



PF investigará repasses de Fernando Henrique Cardoso a ex-amante

A Polícia Federal abrirá inquérito para investigar a ocorrência de crimes nas remessas do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso à sua antiga amante, a jornalista Mirian Dutra. Em nota enviada à imprensa nesta sexta-feira (26/2), o Ministério da Justiça afirmou que requisitou a apuração aos policiais, que correrá de forma sigilosa.

Mirian declarou semana passada à coluna de Mônica Bergamo, no jornal *Folha de S.Paulo*, que recebeu US\$ 3 mil mensais de FHC entre 2002 e 2006 como ajuda para criar seu filho Tomás, que afirma ser do ex-presidente, embora exame de DNA tenha negado.

Os repasses, segundo a jornalista, foram feitos pela Brasif S.A. Exportação e Importação, que administrava *free shops* em aeroportos brasileiros. Para isso, Mirian firmou contrato de trabalho com a empresa. Contudo, ela garante que tal acordo era de fachada, uma vez que nunca prestou serviços à companhia.

O tucano classificou como “invenção” e “coisas menores” as denúncias, e assegurou que não fez nada de errado. Já a Brasif confirmou os pagamentos, mas negou que FHC tivesse relação com eles.

Após essa revelação, deputados federais do PT e do PCdoB pediram ao ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, que determinasse à Polícia Federal que investigasse o ex-presidente por supostos crimes contra a ordem tributária, de evasão de divisas e de corrupção passiva, conforme informou o jornal *O Estado de S. Paulo*. No requerimento, deputados citam ainda matéria publicada pela revista **Consultor Jurídico** em 2000 e repercutida nos últimos dias por outros sites que mostram que FHC e seu sócio, o ex-ministro das Comunicações Sérgio Motta, compraram fazenda em Unai (MG) por US\$ 2 mil e, em seguida, a venderam para uma empresa deles por US\$ 20.

Date Created

26/02/2016